

CHAPA “MRENOVA 2024”

Para a Diretoria da ADB Sindical (2024-2026):

| | |
|---------------------------------|---|
| Presidente | Gustavo Buttes (atual Vice-presidente, Brasília) |
| Vice-Presidente | Raul Branco (atual Diretor Financeiro, e representante nas Mesas de Negociação, Brasília) |
| Diretora Administrativa | Bárbara Távora (candidata à reeleição, exterior, aposentada) |
| Diretora Parlamentar | João Marão (atual Diretor de Eventos, Brasília) |
| Diretora de Estudos e Pesquisas | Irene Vida Gala (atual Suplente, São Paulo) |
| Diretora de Comunicação | Clarissa Forecchi (candidata à reeleição, exterior) |
| Diretor Financeiro | João André Silva de Oliveira (atual Suplente, exterior) |
| Diretor Jurídico | Rafael Prince (candidato à reeleição, exterior) |
| Diretor de Eventos | Nei Bitencourt (atual Suplente, exterior) |
| Suplente | Gisela Padovan (atual Suplente, Brasília) |
| Suplente | Paulo Antonio Viana Junior (novo membro da chapa MRENOVA, Brasília) |

MRENOVA 2024

Nós somos a diretoria MRENOVA, eleita em dezembro de 2023, e agora concorreremos à reeleição! Contamos com a experiência dos últimos meses, que foram de grande aprendizado e intensa atividade !

Estamos prontas e prontos a continuar o processo de fortalecimento da nossa ADB Sindical, no mandato 2024-2026!

No intuito de aprimorar nossa atuação, realizamos alguns ajustes em nossa chapa para melhor atender às necessidades atuais. Reconhecemos, em primeiro lugar, a importância de ter uma liderança totalmente estabelecida em Brasília, devido ao volume constante de reuniões e negociações presenciais na capital federal.

Além disso, continuaremos a contar com colegas que compartilhem um compromisso firme com os valores da nossa plataforma “MRENOVA”, lançada no ano passado. Esses valores incluem uma gestão transparente e participativa, aberta às contribuições de todas e todos, sempre atuando de forma democrática e com um forte espírito sindical.

Seguiremos na defesa de práticas administrativas mais modernas e transparentes no Itamaraty e na representação dos legítimos interesses de diplomatas, na ativa e na aposentadoria, e em todas as instâncias. Contamos com o apoio de todos e de todas neste momento crucial para nossa carreira e nosso sindicato!

NOSSOS OBJETIVOS

Lutar pela **valorização da carreira de diplomata**, por salários mais justos no Brasil e no exterior, e por uma aposentadoria digna;

Lutar por uma **reforma do serviço exterior brasileiro**, que traga perspectivas justas e critérios objetivos e transparentes para ascensão funcional, promoção e remoção de diplomatas; bem como práticas mais modernas para a administração e a gestão de pessoas do Ministério das Relações Exteriores;

Promover a **saúde** física e mental de diplomatas, em serviço ativo e na aposentadoria, bem como de seus familiares – inclusive por meio de melhores condições de trabalho e de **seguro de saúde**;

Promover a **diversidade** nos quadros da carreira de diplomata, inclusive nos níveis superiores da carreira; e **combater todas as formas de assédio e de discriminação**, especialmente aquelas baseadas em gênero, raça ou orientação sexual, além do etarismo e do capacitismo;

Defender a diplomacia, o serviço público, o serviço exterior brasileiro, as carreiras de Estado, o estado de direito, a Constituição Federal e a liberdade sindical.

NOSSAS PROPOSTAS

Diálogo e gestões em prol da categoria

- Estabelecer um mecanismo de **diálogo e cooperação constante** do Sindicato com a Administração do MRE, especialmente no processo de elaboração ou revisão de normas e práticas administrativas que afetem a vida pessoal e profissional de diplomatas (seguro-saúde, remoções, promoções, reforma da carreira, apartamentos funcionais, transporte de bagagem, exercício provisório e remoção a pedido, entre outros);
- Exigir que os atos da Administração sejam sempre motivados, e, quando se tratar de atos que afetam a vida de diplomatas, que o **Sindicato seja ouvido durante o processo**, e não apenas “a posteriori”; que haja estabilidade e previsibilidade de regras, sempre com critérios objetivos e transparentes;

- Defender a **modernização de processos de trabalho e da política de gestão de pessoas** do Itamaraty, a exemplo da expansão do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) e de outras possibilidades de trabalho remoto, como o estabelecimento de uma jornada de trabalho flexível e a eliminação do ponto eletrônico;
- Buscar o apoio da Administração do Itamaraty em gestões para resolver temas de alçada de outros ministérios ou órgãos da Administração que afetam a vida de diplomatas (ex: malha-fina na Receita Federal por despesas médicas no exterior; transporte de animais de estimação; importação de carros após missão no exterior; auxílio-educação; regras para emissão de passagens em missões oficiais; questão de cônjuges que trabalham para o Governo do Distrito Federal, entre outros);
- Acompanhar propostas legislativas de interesse de diplomatas, e atuar no sentido de que o interesse da categoria seja levado sempre em consideração;
- Fortalecer o contato institucional da ADB Sindical com parlamentares, da Câmara e do Senado Federal, especialmente aqueles e aquelas que compõem as respectivas comissões encarregadas de temas de Relações Exteriores e de Serviço Público;
- Nas hipóteses em que as gestões administrativas ou legislativas não forem suficientes para resolver problemas que afetam diplomatas, ou atender às justas demandas da categoria, recorrer à via judicial, quando esta se mostrar viável e conveniente;
- Continuar a acompanhar as ações judiciais em curso e a orientar diplomatas sobre questões jurídicas e eventuais créditos a receber;
- Seguir aperfeiçoando os mecanismos de coleta de informação e de consulta aos filiados, como pesquisas de opinião e votações, assim como de comunicação interna, como o Boletim da ADB e o canal de diálogo do whatsapp;
- Preparar periodicamente um relatório em linguagem acessível sobre as ações judiciais em curso;
- Pressionar para que o mecanismo da Mesa Setorial (temas sem impacto orçamentário) seja retomado, com reuniões frequentes e resultados concretos para as demandas dos e das diplomatas;
- Defender que diplomatas jamais sejam penalizados por questões de saúde (corte de IREX e perda de afastamentos periódicos);
- Contribuir para o aperfeiçoamento das medidas para garantir a segurança e a saúde dos servidores, especialmente em Postos que apresentem risco elevado.

Aposentados e Aposentadas

- Designação de um ponto focal da Diretoria para colegas Aposentados e Aposentadas;
- Defesa intransigente do direito dos aposentados ao Plano de Saúde (PCAMSE/Allianz);
- Gestões para melhorar o fluxo de informações entre a Administração do Itamaraty e diplomatas Aposentadas e Aposentados, por exemplo, por meio da criação de um “site” próprio para esse grupo de diplomatas;
- Gestões para que os aposentados mantenham seus e-mails funcionais.
- Realização de eventos para Aposentadas e Aposentados, para fomentar o contato entre colegas e com a Diretoria, para que sejam atualizados sobre o trabalho do Sindicato e **ouvir os pontos de vista desse grupo no que tange às ações da Diretoria.**

Reforma da carreira

- Defender, junto à administração do MRE, e em todos os foros pertinentes, a elaboração e a aprovação de um **novo Regime Jurídico do Serviço Exterior**, com base nos princípios para a reforma da carreira de diplomata, aprovado por Assembleia Geral da ADB em novembro de 2023.
- Instar a Administração do MRE, o Governo e o Congresso para que essa reforma seja feita em tempo razoável, e atendendo às expectativas da categoria, e conforme os princípios que regem a administração pública;
- Realizar campanha explicativa de conscientização sobre as principais causas do atual travamento do fluxo na carreira de diplomatas, que impedem o desenvolvimento profissional de integrantes da categoria, com sérios e perversos impactos sobre a instituição e a formulação e execução da política externa;
- Encomendar estudos e simulações estatísticas sobre o fluxo da carreira de diplomata segundo diferentes cenários de reforma;
- Trabalhar para que a reforma garanta perspectivas justas de ascensão profissional e progressão salarial para cada diplomata, sem discriminação por “ano de ingresso” na carreira;
- Propugnar pela desvinculação entre o nível na carreira e as funções ocupadas por diplomatas, para que diplomatas atinjam o topo salarial da carreira em tempo razoável, em linha com outras carreiras do serviço público federal;

- Defender um modelo em que a estrutura de vagas da carreira de diplomata aproxime-se do modelo adotado por outras carreiras de Estado, permitindo maior flexibilidade para garantir a ascensão funcional de todos e todas.

Valorização da carreira

- Seguir firme com a campanha salarial no Brasil, e, oportunamente, fazer gestões pela revisão da Lei de Remuneração no Exterior e pela atualização dos salários defasados no exterior;
- Defender que as Assessorias Internacionais de outros ministérios e outros órgãos da Administração Pública sejam ocupadas, exclusivamente, por diplomatas.
- Defender o aperfeiçoamento de mecanismos que reconheçam e valorizem o trabalho em postos de sacrifício (Postos C e D);
- Apoiar a ampliação dos quadros do serviço exterior brasileiro, para que sejam compatíveis com as crescentes demandas da política externa brasileira, e a crescente comunidade brasileira no exterior;
- Ampliar os contatos da ADB Sindical com acadêmicos, jornalistas e instituições da sociedade civil;
- Desenvolver projeto de resgate e registro da memória institucional, com a criação de um banco de informações e entrevistas com diplomatas – especialmente aposentadas e aposentados;
- Dar apoio a projetos de pesquisa, exposições e outras iniciativas tendentes a divulgar o trabalho de diplomatas e sua contribuição para o país.

Promoção da diversidade, combate à discriminação e ao assédio

- Apoiar o trabalho dos Comitês Étnico-Racial, de Gênero, de Pessoas com Deficiência, de Pessoas LGBTQIA+, bem como os grupos informais de diplomatas que promovem a diversidade na carreira, tais como GAL, Diplomacia e Negritude, e o grupo sobre Etarismo;
- Coordenar posições com a AMDB e a AFSI em temas de interesse comum, bem como com os Comitês Étnico-Racial, de Gênero, de Pessoas com Deficiência, de Pessoas LGBTQIA+, e grupos informais, tais como GAL e Diplomacia e Negritude;

- Levar em consideração, em toda a agenda da ADB Sindical, a transversalidade da perspectiva de gênero e os imperativos de inclusão e de diversidade, inclusive questões étnico-raciais e a situação das pessoas LGBTQIA+;
- Defender o cumprimento e o aperfeiçoamento das diretrizes do governo federal e da legislação pertinente sobre esses temas;
- Combater o assédio e a discriminação, em todas as suas formas;
- Criar um mecanismo de denúncia, no âmbito da ADB, para casos de assédio e discriminação, com uma estrutura de acolhimento às vítimas, inclusive com apoio jurídico e psicológico;
- Combater as distorções criadas pelo vício do etarismo em suas variadas manifestações.

Colaboração com outras entidades de classe

- **Continuar a colaboração pragmática com outras entidades de classe e sindicais**, em temas de interesse comum, como o Sinditamaraty, a Associação de Mulheres Diplomatas Brasileiras (AMDB), a Associação de Familiares do Serviço Exterior (AFSI), o Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (FONACATE), bem como outros sindicatos, associações, grupos informais, confederações sindicais e outros grupos cujos interesses se alinhem com os da nossa categoria.

Fortalecimento da ADB Sindical

- **Aumentar a equipe de colaboradores da ADB Sindical em sua sede**, em Brasília, com a contratação de mais assistentes para as áreas administrativa, de comunicação e jurídica. O aumento da profissionalização da equipe de colaboradores da ADB Sindical ampliará a capacidade de trabalho do Sindicato;
- Estabelecer um **sistema online de gerenciamento de demandas**, para que se possam encaminhar demandas e sugestões à Diretoria por meio de canal oficial, bem como acompanhar o andamento das providências adotadas;
- Criar **Regimento Interno para as Assembleias-Gerais** da ADB, para que as reuniões sejam melhor conduzidas, com limites de tempo para intervenções, regras claras sobre moções e votações eletrônicas, garantindo maior participação de todos os filiados, transparência e eficiência aos trabalhos;

- Elaborar **Código de Ética** para avaliação e aprovação da Assembleia Geral, tal como previsto no art 16 do Estatuto da ADB;
- **Proceder à revisão do atual estatuto** da ADB Sindical, para torná-lo mais moderno e dinâmico, permitindo atuação mais rápida e efetiva da diretoria em prol dos interesses da categoria de diplomatas e maior participação e representatividade das(os) diplomatas;
- Criar e implementar **política de gestão profissional para os recursos financeiros** da ADB e ADB Sindical, sob a supervisão de um **Comitê de Governança** dedicado e do Conselho Fiscal;
- Realizar estudo preliminar acerca da viabilidade financeira de aquisição de imóvel para a **sede da ADB Sindical**, que hoje funciona com espaço muito limitado, em sala do Anexo I.